

Leitura pessoal do Samkhya-Kariká

*giovanna c. barreto, 27 de abril de 2021*

primeiro passo: reconhecer nossa ignorância (avydia). somos ignorantes em relação à nossa própria existência. segundo passo: dessa ignorância surge a necessidade da experiência que cria a existência. a providência divina é o desejo de conhecer a si mesmo que converte em manifesta a vida até então imanifesta: muda a forma, mas não a substância.

dessa perspectiva (que vê a ignorância como o princípio da vida), o aforismo “a ignorância é uma benção” muda completamente de sentido e aí faz mais sentido pra mim...

purusha (o princípio universal) se vincula (enamora? risos) por mulaprakriti (existência imaterial da matéria) e desse encontro gera prakriti (natureza primordial e singular dos sujeitos: a expressão objetiva da vida), a santíssima Trindade formada pelo invisível (buddhi, que é a inteligência/consciência), pelo visível (ahamkara, que é o princípio egóico) e a relação entre eles (manas, que é a percepção).

não há separação entre o criador e a criatura. cada vida que se diferencia é a própria vida experimentando a si mesma sob diferentes perspectivas. todos os seres são a expressão de uma única e mesma vida em relação de continuidade (eterno retorno, tempo cíclico) e não de simples contiguidade espacial.

o equilíbrio invisível dos gunas (tamas, rajas e sattva) gera a vitalidade visível do corpo (ahamkara). em desequilíbrio, gera dukkha, o sofrimento como efeito da desconexão do sujeito com a sua própria natureza divina e íntegra: o desejo como vontade de viver, não como falta.

para se enxergar com cada vez mais lucidez é preciso olhar para fora e olhar para dentro, conforme o tamanho perfeito de cada respiração conjugada ao movimento do corpo que juntos orquestram a dança entre o invisível e o visível guiada pela sinfonia silenciosa de cada ássana...

sendo assim, conhece-te a ti mesmo significa: torna-te consciente da tua ignorância que te concede a materialidade para que possas ter experiências com as quais virá a conhecer a vida, a conhecer-te.